

Código de
Ética





Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente” Sl 84:11

Sumário

1. Mensagem da Administração.....	4
1.1 Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo.....	4
1.2 Mensagem do Diretor-Presidente.....	6
2. Objetivo.....	8
3. O que é um Código de Ética.....	9
4. A Identidade Institucional.....	10
4.1 Confessionalidade.....	10
4.2 Missão.....	12
4.3 Visão.....	13
4.4 Princípios e Valores.....	14
5. O que o Mackenzie espera de seus colaboradores.....	16
5.1 Comportamento.....	16
5.2 No exercício das atribuições do cargo.....	17
5.3 Uso de redes e ferramentas tecnológicas.....	19
5.4 Representação do Mackenzie.....	19
5.5 Proteção à comunidade universitária.....	19
5.6 Cumprimento de leis, políticas e normas.....	19
6. Condutas antiéticas passíveis de sanções disciplinares.....	21
6.1 Comportamento.....	21
6.2 No exercício das atribuições do cargo.....	22
6.3 Uso de redes e ferramentas tecnológicas.....	23
6.4 Representação do Mackenzie.....	24
6.5 Proteção à comunidade universitária.....	24
6.6 Descumprimento de leis, políticas e normas.....	24
7. Comando Normativo do Mackenzie.....	26
8. Canais de Comunicação.....	28
9. Texto do Código de Ética na íntegra.....	30

1.

Mensagem da Administração

1.1 Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo

Não se pode conceber um empreendimento à parte de seu *ethos*, palavra de origem grega que significa costume, rito. É desse conceito que se depreende a noção de ética de uma instituição.

Chega a lume o Código de Ética do Instituto Presbiteriano Mackenzie, como resultado de sua longa trajetória sesquicentenária. As normas e os padrões que compõem esse documento não foram escritas para servir, doravante, como orientação ao Mackenzie; são, na verdade, os pressupostos que sempre estiveram presentes na Instituição e que, agora, ganham um formato legislativo.

Na Escritura Sagrada, nos deparamos com um Código de Ética *sui generis* e que ficou conhecido como Sermão do Monte (Mateus, capítulos 5 a 7). Este legado do Filho de Deus nos apresenta o modo como seus seguidores devem viver e conviver diante de Deus e diante dos homens, no exercício da devoção e, igualmente, no relacionamento com o semelhante.

A ética preconizada pelo Mackenzie se acha presente em todas as suas atividades e relacionamentos e está pautada pela sua Identidade Institucional, firmada no bali-

zamento de sua Confessionalidade. Como Instituição educacional e, recentemente, também de saúde, o Mackenzie expressa, em seus serviços, o dever missional de que foi incumbido por seus instituidores, o de pautar-se na Palavra de Deus.

Todos os que fazem parte da grande família Mackenzista, incluindo Mantenedora, dirigentes, colaboradores, alunos, pais, prestadores de serviço, estão cômnicos da natureza singular que marca o diferencial dessa grande Instituição. Portanto, é dever de todos cooperar para que o DNA do Mackenzie seja não só preservado, mas evidenciado em todas as suas ações.

O Mackenzie não se conduz por viés proselitista, muito menos o de privilegiar pessoas em razão de suas crenças, mas espera que todos que sirvam em seus quadros estejam conscientes dos pressupostos que fundamentam a vida e a história desta Instituição, respeitando, no âmbito de suas ações, valores e princípios que fazem do Mackenzie o que ele efetivamente é.

O que se espera no cumprimento deste Código de Ética é a formação de um ambiente harmônico e respeitoso, visando a continuidade dos bons serviços prestados pelo Mackenzie à nossa nação e ao mundo, especialmente nesta quadra da história, quando carecemos tanto de instituições sólidas, sedimentadas em valores duráveis, que promovam o conhecimento e o progresso, o bem e a verdade, a justiça e a paz (Isaías 32.17).

Hesio Cesar de Souza Maciel
Presidente do Conselho Deliberativo
Instituto Presbiteriano Mackenzie

1.2 Mensagem do Diretor-Presidente

No Mackenzie, o que direciona as nossas ações é a Identidade Institucional.

Somos uma Instituição confessional e cremos que o Deus Triúno é a referência de toda a realidade, cujo Reino se manifesta em todas as áreas. Sendo assim, temos bem definidas nossa Missão, Visão, Princípios e Valores, consubstanciando propósitos eternos. Devemos, portanto, manifestar no exercício de nossas ações e decisões, comportamento ético e moral que se demonstrem alinhados às Escrituras Sagradas.

Em concordância com esses Valores Institucionais, cada colaborador do Mackenzie deve agir como exemplo de padrão ético e de integridade para os nossos alunos, pacientes, parceiros e para a sociedade.

Cada colaborador do Mackenzie, independentemente do seu nível hierárquico, deve se comprometer com o cumprimento das leis, das normas e regulamentos internos. Além disso, deve ter um comportamento responsável, honesto, ético, transparente e íntegro.

O nosso Código de Ética é a execução responsável de nossa Identidade Institucional e a tradução do “espírito Mackenzista” em palavras, o qual fez com que nos tornássemos uma grande Instituição de Ensino e de Saúde. Aqui chegamos somente pela graça de nosso bondoso Deus.

Agradeço a cada colaborador por seu apoio e pelo cumprimento de todas as diretrizes estabelecidas neste Código de Ética, para que continuemos nossa jornada como uma das Instituições mais respeitadas de nosso País!

José Inácio Ramos
Diretor-Presidente
Instituto Presbiteriano Mackenzie



Biblioteca George Alexander – Campus Higienópolis

2.

Objetivo

O Código de Ética do Mackenzie idealizado e elaborado para os seus colaboradores em todas suas unidades, suas mantidas, suas associadas e a todos que de alguma forma interagem em suas operações e no seu funcionamento tem a finalidade precípua de explicitar para o seu público a Confessionalidade Institucional de sua Associada Vitalícia e Mantenedora, a IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL e os princípios e valores de seus fundadores, os quais servirão como parâmetro para construção de suas normas de convivência.

O Mackenzie também almeja possibilitar que seu quadro de colaboradores e parceiros possa inferir o elevado conceito da ética e da moral em seus princípios e valores e a partir daí esculpir e aprimorar a qualidade de seu relacionamento interpessoal no desempenho de suas funções.

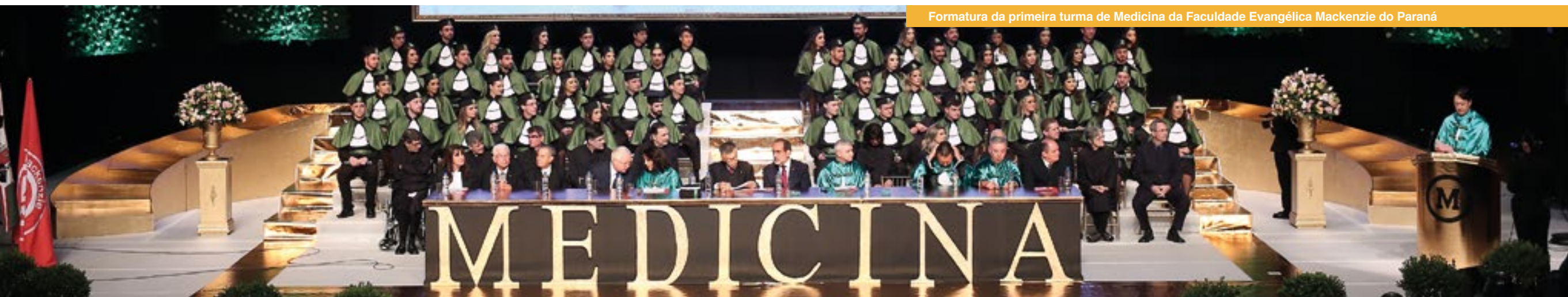
3.

O que é um Código de Ética

Um Código é uma coleção ou um corpo de leis, normas ou princípios, organizados por temas, identificados por títulos e dispostos metodicamente, com vistas a facilitar seu entendimento e sua aplicação.

A palavra “ética”, por sua vez, está relacionada a preceitos sobre comportamentos e decisões e é inseparável da referência à noção de certo e errado, justo e injusto, bom e mau, portador de virtude ou de vício. Não há, como regra geral, atividade humana totalmente alheia aos pressupostos da ética, seja no sentido de adotá-los ou rejeitá-los.

Portanto, um código de ética está, por sua própria natureza, vinculado a absolutos, por meio dos quais as atitudes e decisões em seu campo de aplicação, devem ser avaliadas ou julgadas e, assim, consideradas meritorias ou dignas de reprovação.



4.

A Identidade Institucional

A Identidade Institucional do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) é composta pela Confessionalidade, Missão, Visão, Princípios e Valores, a seguir expressos.

4.1 Confessionalidade

Creemos no Deus Triúno - Pai, Filho e Espírito Santo - referência de toda a realidade, cujo Reino se manifesta em todas as áreas do conhecimento e da existência humana, como ensinado na Bíblia Sagrada.

O Mackenzie é uma instituição confessional cristã reformada, mais especificamente de orientação calvinista. Isso significa que seus fundadores conceberam a Instituição a partir de ideias, metas e diretrizes consolidadas nas Sagradas Escrituras, seguindo a interpretação da Reforma Protestante.

A cosmovisão cristã calvinista chegou ao Brasil em 1859, com Ashbel Green Simonton, (1833-1867) que em 1867 escreveu: “O Evangelho dá estímulo a todas as faculdades do homem e o leva a fazer os maiores esforços na senda do progresso. Se assim não acontecer entre nós, a culpa será nossa. Se a nova geração não

for superior à atual, não teremos cumprido nosso dever”. Alinhados nesse mesmo fundamento e visão, George Whitehill Chamberlain (1839-1902) e sua esposa Mary Annesley Chamberlain fundaram o Mackenzie, em 1870. Nas palavras do fundador, George W. Chamberlain, a escola recém instituída deveria ministrar: “educação evangélica, nos moldes dos mais sagrados princípios da moral cristã e protestante; e, dentro deste conceito, ficará excluído todo elemento de propaganda religiosa na escola e limitada sua função à questão de moralidade ética, baseada no ensino de Cristo”. Ou seja, do ensino de Cristo deve advir os princípios da ética institucional, para nortear o padrão de conduta de todos os colaboradores do Mackenzie, de suas mantidas, sejam eles efetivos, temporários, fornecedores, clientes e demais partes interessadas, independentemente do cargo ocupado ou da função desempenhada.

É necessário que cada um, ao firmar qualquer tipo de compromisso com o Mackenzie, esteja plenamente consciente da relevância desse legado, do qual somos herdeiros e se comprometa formalmente com seus princípios e valores para transmiti-los às próximas gerações.

Para que cada colaborador tenha clareza sobre seu próprio papel no cumprimento dessa MISSÃO e o foco na VISÃO Institucional do Mackenzie, é essencial elucidar a acepção das expressões que compõem este Código de Ética.

Capela – Campus Higienópolis



4.2 Missão

Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.

Segundo Noah Webster “educação envolve toda a série de instrução e disciplinas que visa iluminar o entendimento, corrigir o temperamento e formar as maneiras e hábitos dos jovens, preparando-os para serem úteis em sua vida presente e futura”. Esta concepção de educação traz em seu contexto, a percepção do ser humano como admiravelmente complexo, no entanto incompleto, tendo necessidade de que suas faculdades intelectuais, morais e espirituais sejam iluminadas, que seu comportamento seja direcionado e que suas maneiras e hábitos sejam formados, para que o educando venha a ser capacitado para exercer plenamente seu potencial humano.

A educação para a cidadania envolve a transmissão de conteúdos e informações, mas também a habilitação para a pesquisa independente e o treinamento para o exercício e defesa dos deveres, tanto quanto dos direitos da vida em sociedade. É importante ressaltar que uma sociedade de seres humanos livres pressupõe ampla aptidão intelectual, moral e espiritual de cada um, posto não ser possível a coexistência de um povo livre e ignorante.

“

...tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”. Filipenses 4:8

Da mesma forma, não é factível o desenvolvimento social, econômico e político de uma sociedade, desconsiderando-se a observância de princípios éticos elementares. O pleno exercício da cidadania demanda habilidade para agir com liberdade e responsabilidade.

Entretanto, não se pode conceber um ambiente de fé cristã reformada sem que a autodisciplina e o autogoverno sejam parte integrante da conduta dos colaboradores em todas as unidades do Mackenzie.

A aplicação dos conceitos da MISSÃO Institucional do Mackenzie no ambiente de fé cristã reformada pressupõe o exercício contínuo da lealdade, do respeito mútuo, da compreensão, da honestidade e da humildade, precisamente como expressado em seu conjunto de valores.

4.3 Visão

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional Presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca contínua da excelência acadêmica, do cuidado e de gestão.

O Mackenzie como instituição educacional e hospitalar de cunho e caráter confessional desempenha inestimável contribuição ao sistema educacional, assistencial e de saúde do Brasil, posto que sua finalidade encontra-se no âmbito da missão e serviço ao próximo.

“

“... andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor”. Efésios 4:1-2

A excelência como Visão institucional, por sua vez, está relacionada à superação, à capacidade de exceder, estar acima do que é esperado. Ser excelente é dispor de qualidades altamente louváveis e meritórias. Não é possível compreender e buscar a excelência pelo dispêndio do mínimo esforço ou comparação por critérios indevidos e inadequados. O comodismo e a inércia podem conduzir, irremediavelmente, à estagnação e à ruína.

A expectativa do Mackenzie é de que cada colaborador em suas unidades seja detentor da plena noção de que está em fase de aperfeiçoamento sucessivo, aplicando-se à auto formação continuada, aproveitando as oportunidades que a própria instituição proporciona, com vistas a atingir patamares cada vez mais elevados de excelência funcional, acadêmica e de gestão.

4.4 Princípios e Valores

O Mackenzie acentua em elevado patamar seus Princípios e Valores Institucionais, uma vez que são fundamentais para o implemento de suas finalidades e, portanto, devem ser ostensivamente conhecidos entre seus colaboradores e parceiros em todas suas unidades, os quais vão adiante consignados.

Na conduta pessoal: (agir com) dignidade, (ordem), caráter, integridade e espírito mackenzista;

No exercício da atividade profissional: (postura) ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;

No relacionamento interpessoal: (agir com) lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;

No processo de decisão: propiciar sempre a busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;

No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;

No relacionamento com outras instituições e agentes públicos: responsabilidade, independência e transparência;

Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;

E, **em todas as circunstâncias**, agir com amor que é o vínculo da perfeição, para a maior glória de Jesus Cristo.

Dentre estes Princípios e Valores destacamos alguns de extrema relevância.

A **Integridade** consiste num indispensável Princípio aos colaboradores do Mackenzie, na medida em que abrange não somente a totalidade do caráter moral, mas também a referência especial à justiça nas transações mútuas e nos relacionamentos interpessoais.

Dela derivam inúmeros Valores: a transparência, a equidade, a prestação de contas, a lealdade, a honestidade, a responsabilidade corporativa e o amor à verdade.

A **Unidade** é um Princípio que pode ser definido como “o estado de ser um”; concórdia, conjunção, acordo ou uniformidade. Unidade é um tipo de simetria ou estilo e caráter. Unidade de interesses. Todos os colaboradores do Mackenzie formam um corpo, atuando em unidade, em torno do mesmo propósito, para transformar em realidade a VISÃO por meio do cumprimento da MISSÃO Institucional.

Não menos importantes, citamos ainda os princípios da “Ordem”; da “Propriedade”; da “Justiça”; de “Caráter” que poderão ser lidos na íntegra do texto do Código de Ética à página 30.

A quebra desses princípios implica em sérias consequências como a perda de valor e inconsistência entre sua declaração neste Código de Ética e sua explicitação por meio dos valores que a representam. Todos os colaboradores de todas as unidades são responsáveis por externar em suas funções e procedimentos os princípios e os valores do Mackenzie, sendo indispensável que todos tenham ciência dos parâmetros definidos neste manual codificado.



5.

O que o Mackenzie espera de seus colaboradores

O Mackenzie espera de seus colaboradores e parceiros uma sólida convergência de propósitos, para a construção de uma ética firmada em sua Confessionalidade. Cientes de sua origem, de seus princípios orientadores, de sua missão, de sua visão, de seus valores, os colaboradores e parceiros do Mackenzie estão habilitados a estabelecer relacionamentos profissionais de elevado nível observando sempre as disposições proativas como adiante ordenadas.



“...por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.” 2 Pedro 5:7

5.1 Comportamento

· **Atuem** de forma ética e transparente e com iniciativas de compromisso com a Sustentabilidade;

· **Preservem** a honra, a nobreza e a dignidade na profissão, na função e nas atividades discentes, nas relações pessoais e interpessoais, agindo com espírito de respeito, de honestidade, de veracidade, de dignidade e de boa-fé;

· **Exercitem** a prática eficaz dos padrões e princípios de conduta do Mackenzie, das normas estatutárias e regimentais, que visam à convivência harmônica entre os colaboradores de todas as unidades do Mackenzie, com vistas à consecução do bem comum;

· **Respeitem** os princípios e valores balizadores da Instituição, bem como, os seus princípios confessionais;

· **Portem-se** com dignidade, integridade, decoro, cooperação, consciência dos princípios morais, respeito mútuo e princípios da ética e da fé cristã reformada;

· **Respeitem** todos os demais Colaboradores, Clientes e Parceiros em todos os aspectos;

· **Apresentem-se** em trajés ou vestimentas compatíveis com o decoro;

· **Utilizem** adequadamente o uniforme de trabalho, quando exigido em sua função; quando não exigida a utilização de uniforme, espera-se do Colaborador o uso do bom senso e discricção em sua vestimenta, de forma compatível com os Princípios e Valores do Mackenzie.

· **Observem** padrões disciplinares compatíveis com as finalidades do Mackenzie, em todas as atividades que levarem seu nome ou sua imagem, ou que forem a eles associadas, protegendo, ainda, o seu patrimônio material e imaterial, de forma coerente com sua natureza;

5.2 No exercício das atribuições do cargo

· **Cumpram** integralmente os seus Contratos de Trabalho comprometendo-se com a excelência e respeitando todos os aspectos mencionados neste Código;

· **Exercitem** com eficiência e competência as atividades que lhes forem confiadas;

- **Prestem** esclarecimentos fidedignos e nos prazos estabelecidos atendendo pedidos de informação ou interpelação, inclusive quando o fizerem aos órgãos externos;
- **Cuidem** e utilizem com diligência todos os recursos do Mackenzie;
- **Utilizem** com economia o material que lhe for confiado e conserve os bens e o patrimônio do Mackenzie que tiver acesso, para o exercício de suas atribuições;
- **Promovam** uma cultura de cuidado, zelo e proteção ao patrimônio, à imagem e à propriedade intelectual do Mackenzie;
- **Mantenham** a proteção e o sigilo necessários quanto a toda informação, física ou digital, respeitada a legislação vigente, que preservem a segurança e os interesses do Mackenzie;
- **Exerçam** com sigilo e privacidade o manuseio de documentos e assuntos de natureza reservada de que tenha conhecimento em razão do seu cargo, função ou condição;
- **Comuniquem** à autoridade superior ou aos canais institucionais pertinentes qualquer irregularidade de que tiver ciência;



Crianças participando do Projeto Mackenzie Voluntário

5.3 Uso de redes e ferramentas tecnológicas

- **Utilizem** os recursos de informática e redes do Mackenzie exclusivamente para fins institucionais;

5.4 Representação do Mackenzie

- **Somente** utilizem o nome ou símbolo do Mackenzie, da Entidade Mantenedora e sua Associada Vitalícia, com a anuência da autoridade competente;

5.5 Proteção à comunidade universitária

- **Protejam** a propriedade intelectual do Mackenzie.;
- **Respeitem** a propriedade intelectual e os direitos autorais, inclusive em relação a terceiros;

5.6 Cumprimento de leis, políticas e normas

- **Cumpram** as leis ordinárias no relacionamento com instituições financeiras e agentes públicos;
- **Cumpram** todas as normas, regras e legislações vigentes e contribuam para o aprimoramento dos procedimentos internos do Mackenzie;
- **Comprometam-se** com a prevenção e combate a todas as formas de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio moral, sexual ou discriminação;
- **Observem** as normas legais, estatutárias, regimentais e regulamentares em quaisquer atividades ou ambientes do Mackenzie, inclusive no que diz respeito a prazos estabelecidos pelos gestores acadêmicos;
- **Atuem** com lisura na prestação de contas relativa à execução orçamentária ou a verbas concedidas pela Entidade Mantenedora para finalidades específicas.

· **Comuniquem** ao seu superior hierárquico ou à área de Compliance qualquer desvio de conduta ou violações ao Código de Ética, Código de Decoro Acadêmico da UPM e ao Regimento da UPM, conflito de interesses, descumprimento de normas, regulamentos, ou qualquer ação que coloque em risco a reputação da Instituição;

Adicionalmente, todos os colaboradores docentes e técnico-administrativos da Educação Superior devem conhecer e cumprir integralmente o Código de Decoro Acadêmico (CDA).

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília



6.

Condutas antiéticas passíveis de sanções disciplinares

As condutas antiéticas, as infrações disciplinares e todas as hipóteses de desvios de conduta poderão vir a ser objeto de apuração austera, particularmente as ocorrências contempladas nas descrições seguintes.

6.1 Comportamento

- **Praticar** atos constrangedores ou tentar estabelecer relacionamentos de natureza invasiva da intimidade do discente ou de outros colaboradores que sejam ou possam vir a ser interpretados como assédio sexual;
- **Realizar** manifestações, propaganda ou ato de caráter político-partidário, filosófico, de origem ou conduta sexual, para discriminar ou estigmatizar indivíduo, desrespeitando sua privacidade;
- **Praticar** atos de discriminação religiosa ou racial, de incitamento, bullying ou qualquer tipo de manifestação discriminatória de qualquer natureza, dirigida a qualquer pessoa e em qualquer situação;

- **Incontinência** pública e escandalosa, caracterizada por sinais de embriaguez ou toxicomania, que comprometa, por sua habitualidade, a dignidade da Instituição;
- **Agir** na incitação ou promoção de atos de desrespeito de qualquer natureza, desobediência, distúrbio ou que, de qualquer forma importe em indisciplina ou perturbação do bom andamento das atividades institucionais e acadêmicas;
- **Permitir** ou promover a prática de jogos de azar nas dependências do Mackenzie;
- **Consumir** bebida alcoólica ou utilizar qualquer tipo de substância ilícita que altere sua capacidade funcional ou condição comportamental durante a jornada e/ou no ambiente de trabalho;
- **Usar** de qualquer meio fraudulento, ou qualquer ardil, em benefício próprio ou de outrem, com o propósito de lograr aprovação, promoção, ou qualquer tipo de vantagem, quer para si, ou para terceiros;

6.2 No exercício das atribuições do cargo

- **Utilizar** informações privilegiadas, confidenciais ou até mesmo de sua posição de Colaborador do Mackenzie, a fim de assegurar oportunidades para benefício pessoal, de membros de sua família ou terceiros;
- **Revelar** segredos de que tenha conhecimento em razão do cargo;
- **Utilizar** indevidamente recursos da Instituição colocados sob a sua responsabilidade;
- **Participar** de atividades externas que afetem sua capacidade de desempenhar suas funções de Colaborador;
- **Ter** interesses financeiro, pessoal ou participação societária em concorrentes e fornecedores do Mackenzie;
- **Comercializar** qualquer tipo de produto ou serviço no ambiente ou horário de trabalho ou realizar outra atividade não relacionada com suas atribuições profissionais;

6.3 Uso de redes e ferramentas tecnológicas

- **Usar** meio eletrônico para produzir, armazenar, enviar e receber mensagens em qualquer formato, com conteúdo fraudulento, pornográfico, ameaçador ou atentatório à moral e à ética, ou sediar páginas ofensivas, preconceituosas, caluniosas ou obscenas no sistema Mackenzie;
- **Acessar** os computadores, programas de computadores, dados, informações, redes ou porções restritas do sistema computacional do Mackenzie ou de terceiros, sem a devida autorização;
- **Usar** identificação de outro usuário no acesso aos computadores do Mackenzie ou da Entidade Mantenedora;
- **Aproveitar** (a existência) de falhas de configuração ou de falhas de segurança ou o conhecimento de senhas especiais para alterar o sistema computacional;
- **Obstruir** no desempenho do sistema ou interferência no trabalho dos demais usuários;

Curso de Nutrição - Universidade Presbiteriana Mackenzie



6.4 Representação do Mackenzie

- **Divulgar** artigos, textos ou outras formas de manifestação pública, identificando-se como Colaborador do Mackenzie, que sejam contrários ou atentem contra os Valores, Princípios e Confessionalidade da Instituição;
- **Utilizar** o nome e os símbolos do Mackenzie, da Entidade Mantenedora e seu Associado Vitalício sem autorização expressa das instâncias competentes;
- **Criticar** e ou desqualificar os produtos e serviços do Mackenzie perante o público interno ou externo;

6.5 Proteção à comunidade universitária

- **Realizar** manifestações de apoio à ausência aos trabalhos acadêmicos;
- **Descumprir** determinações vigentes sobre a recepção solidária dos discentes ingressantes, ou também a prática de atos de violência física, abuso e ou constrangimento por ocasião e em razão da recepção solidária dos discentes ingressantes;

6.6 Descumprimento de leis, políticas e normas

- **Atentar** contra a probidade administrativa;
- **Violar** ou apropriar-se indevidamente dos bens das pessoas e do Mackenzie, inclusive quanto à sua imagem;
- **Praticar** qualquer ato, em tese, definido como infração às leis penais, como calúnia, injúria, difamação, rixa, vias-de-fato, lesão corporal, dano à pessoa ou ao patrimônio, desacato e falsidades ideológica ou documental;
- **Portar** armas, substâncias explosivas e/ou artefatos explosivos nas dependências do Mackenzie;

- **Fornecer** ou divulgar dados falsos sobre vida acadêmica ou profissional ou de qualquer outra natureza;
- **Agir** com fraude na prestação de contas relativa à execução orçamentária ou a verbas concedidas pelo Mackenzie ou por órgãos de fomento para finalidades específicas;
- **Utilizar** verbas conferidas pelo Mackenzie ou por órgãos de fomento para fins diversos dos estabelecidos no ato da concessão;
- **Praticar** atos contra a boa ordem e a administração do Mackenzie ou que violem normas inscritas no Código de Decoro Acadêmico (CDA);
- **Manter** sob sua subordinação imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro (a) ou parente até o terceiro grau;



7.

Comando Normativo do Mackenzie

Ao determinar a elaboração e edição deste Código de Ética o Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie expressa seu firme compromisso com as mais nobres práticas da governança corporativa, que aliadas aos seus Princípios e Valores Institucionais, promoverão maior segurança e previsibilidade no relacionamento interpessoal de seus colaboradores.

Nesse sentido, o Código de Ética vem suprir imensa lacuna, ao tornar-se uma relevante ferramenta orientativa de comportamento, monitoramento e mediação de conflitos. O Código de Ética, o Código de Decoro Acadêmico e o Regimento Geral da UPM se complementam e se constituem o comando normativo do IPM, suas mantidas e suas associadas.

Evidentemente, o presente Código de Ética não tem a pretensão de exaurir a descrição de todos os atos, fatos e hipóteses em que se configuram como condutas antiéticas sujeitas a medidas disciplinares, ficando assim, reiterada a complementaridade do comando legal do País, no que couber.

O Regimento Interno do Código de Ética é a política responsável pela condução de situações de infração.



Colégio e Universidade Presbiteriana Mackenzie – Campus na cidade de Barueri-SP

8.

Canais de Comunicação

Será preservado o sigilo em todos os procedimentos, para assegurar a privacidade das comunicações e das denúncias, com vistas a afastar a ocorrência de qualquer forma de intimidação ou retaliação contra o Colaborador denunciante.



9.

Texto do Código de Ética na íntegra

Íntegra do Código de Ética aprovado pelo Conselho Deliberativo em 22.08.2019, conforme CI-CD 413/2019 de 10.10.2019.

“INTRODUÇÃO - I. O QUE É UM CÓDIGO DE ÉTICA - Um Código é uma coleção ou um corpo de leis, normas ou princípios, organizados por temas, identificados por títulos e dispostos metodicamente, com vistas a facilitar seu entendimento e sua aplicação. A palavra “ética”, por sua vez, está relacionada a preceitos sobre comportamentos e decisões e é inseparável da referência à noção de certo e errado, justo e injusto, bom e mau, portador de virtude ou de vício. Não há, como regra geral, atividade humana totalmente alheia aos pressupostos da ética, seja no sentido de adotá-los ou rejeitá-los. Portanto, um código de ética está, por sua própria natureza, vinculado a absolutos, por meio dos quais as atitudes e decisões em seu campo de aplicação, devem ser avaliadas ou julgadas e, assim, consideradas meritórias ou dignas de reprovação. No contexto do relativismo contemporâneo, no qual a ética é considerada algo subjetivo, de foro íntimo e no qual muitas vezes é afirmado que o que é ético para uns pode não ser ético para outros, é oportuno e pertinente identificar e delimitar quais são e de onde emanam os valores que regem a ética de uma pessoa ou de uma instituição. A Ética Cristã, por exemplo, intrinsecamente oriunda da cosmovisão judaico-cristã, se constitui na submissão aos princípios e valores expostos nas Sagradas Escrituras.

II. O CÓDIGO DE ÉTICA DO IPM - O Código de Ética do Mackenzie idealizado e elaborado para os seus colaboradores em todas suas unidades, suas mantidas, suas associadas e a todos que de alguma forma interagem em suas operações e no seu funcionamento tem a finalidade precípua de explicitar para o seu público a Confessionalidade Institucional de sua Associada Vitalícia e Mantenedora, a IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL e os princípios e valores de seus fundadores, os quais servirão como parâmetro para construção de suas normas de convivência. Um dos principais atributos do Código de Ética é instituir e difundir fatores de segurança em ambiente de transparência e equidade, para que, com regras claras e previamente estipuladas, permita inibir e elidir as hipóteses de serem formuladas faltas éticas infundadas. Ao empreender neste propósito desafiador, o Mackenzie também almeja possibilitar que seu quadro de colaboradores e parceiros possa inferir o elevado conceito da ética e da moral em seus princípios e valores e a partir daí esculpir e aprimorar a qualidade de seu relacionamento interpessoal no desempenho de suas funções.

III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES - O Mackenzie é uma instituição confessional cristã reformada, mais especificamente de orientação calvinista. Isso significa que seus fundadores conceberam a Instituição a partir de ideias, metas e diretrizes consolidadas nas Sagradas Escrituras, segundo a interpretação da Reforma Protestante e retratadas, principalmente, nas Institutas da Religião Cristã, pelo teólogo, mestre e estadista João Calvino (1509-1564) que transformou a Genebra (Europa) do século XVI e influenciou profundamente a política, a ciência, as artes, a educação e todas as demais áreas da vida, nos séculos seguintes. A cosmovisão cristã calvinista chegou ao Brasil em 1859, com Ashbel Green Simonton, (1833-1867) que em 1867 escreveu: “O Evangelho dá estímulo a todas as faculdades do homem e o leva a fazer os maiores esforços na senda do progresso. Se assim não acontecer entre nós, a culpa será nossa. Se a nova geração não for superior à atual, não teremos cumprido nosso dever”. Alinhados nesse mesmo fundamento e visão, George Whitehill Chamberlain (1839-1902) e sua esposa Mary Annesley Chamberlain fundaram o Mackenzie, em 1870. Nas palavras de Chamberlain, a escola recém instituída deveria ministrar: “educação evangélica, nos moldes dos mais sagrados princípios da moral cristã e protestante; e, dentro deste conceito, ficará excluído todo elemento de propaganda religiosa na escola e limitada sua função à questão de moralidade ética, baseada no ensino de Cristo”. Conhecendo o intuito dos fundadores, podemos asseverar com segurança, que do ensino de Cristo deve advir os princípios da ética institucional,

para nortear o padrão de conduta de todos os colaboradores do Mackenzie, de suas mantidas, sejam eles efetivos, temporários, fornecedores, clientes e demais partes interessadas, independentemente do cargo ocupado ou da função desempenhada. É necessário que cada um, ao firmar qualquer tipo de compromisso com o Mackenzie, esteja plenamente consciente da relevância desse legado, do qual somos herdeiros e se comprometa formalmente com seus princípios e valores para transmiti-los às próximas gerações. Alicerçados nessa unidade de propósitos, definimos em nosso Planejamento Estratégico, a MISSÃO e a VISÃO, bem como identificamos os princípios e valores do Mackenzie e de sua Mantenedora, a IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL, que são indispensáveis para formular os critérios orientadores deste Código de Ética. Para que cada colaborador tenha clareza sobre seu próprio papel no cumprimento dessa MISSÃO e o foco na VISÃO Institucional do Mackenzie, é essencial elucidar a acepção das expressões que compõem este Código de Ética. A partir da compreensão do sentido último de tais conceitos, torna-se possível assimilar efetivamente a relevância dos Princípios e Valores que passam a reger a conduta individual, bem como, o que se espera de cada um dos colaboradores no exercício de suas funções e no contexto institucional do Mackenzie.

IV. DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DELINEADOS NA MISSÃO INSTITUCIONAL - MISSÃO:

Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada. Segundo Noah Webster (1758-1843) renomado lexicógrafo norte americano, “educação envolve toda a série de instrução e disciplinas que visa iluminar o entendimento, corrigir o temperamento e formar as maneiras e hábitos dos jovens, preparando-os para serem úteis em sua vida presente e futura”. Esta concepção de educação traz em seu contexto, a percepção do ser humano como admiravelmente complexo, no entanto incompleto, tendo necessidade de que suas faculdades intelectuais, morais e espirituais sejam iluminadas, que seu comportamento seja direcionado e que suas maneiras e hábitos sejam formados, para que o educando venha a ser capacitado para exercer plenamente seu potencial humano. Webster também define cidadania como “a condição de estar revestido dos direitos e dos deveres de um cidadão”. Decorre daí que a educação para a cidadania envolve a transmissão de conteúdos e informações, mas também a habilitação para a pesquisa independente e o treinamento para o exercício e defesa dos deveres, tanto quanto dos direitos da vida em sociedade. É importante ressaltar que uma sociedade de seres humanos livres pressupõe ampla aptidão intelectual, moral e espiritual de cada um,

posto não ser possível a coexistência de um povo livre e ignorante. Da mesma forma, não é factível o desenvolvimento social, econômico e político de uma sociedade, desconsiderando-se a observância de princípios éticos elementares. O pleno exercício da cidadania demanda habilidade para agir com liberdade e responsabilidade. Vale salientar que os reformadores calvinistas, inspiradores da criação do Mackenzie, compreendiam que toda criança deveria ser educada num ambiente familiar de elevada reflexão intelectual, sendo instruída na leitura desde os primeiros anos, para ser habilitada na leitura das Sagradas Escrituras e da Constituição de seu país. A elevada erudição era tida como algo essencial, tanto quanto o alimento material e o exercício físico. A educação clássica, centrada no domínio das artes liberais da Gramática, Lógica e Retórica, era tida como o método ideal para a educação de todas as classes sociais. Em se tratando da MISSÃO institucional, é também primordial caracterizar o que seria um ambiente de fé cristã reformada. Entretanto, não se pode conceber um ambiente de fé cristã reformada sem que a autodisciplina e o autogoverno sejam parte integrante da conduta dos colaboradores em todas as unidades do Mackenzie. A aplicação dos conceitos da MISSÃO Institucional do Mackenzie no ambiente de fé cristã reformada pressupõe o exercício contínuo da lealdade, do respeito mútuo, da compreensão, da honestidade e da humildade, precisamente como expressado em seu conjunto de valores. “...tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”. (Filipenses 4:8)

V. DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DELINEADOS NA VISÃO INSTITUCIONAL - VISÃO:

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional Presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca contínua da excelência acadêmica, do cuidado e de gestão. O Mackenzie tem como VISÃO Institucional ser reconhecido publicamente como instituição confessional Presbiteriana. Portanto, é mister aclarar ao que se infere por: confessional; presbiteriana e filantrópica; ciências divinas e humanas; comprometimento socioambiental, excelência acadêmica e excelência de gestão. A confessionalidade do Mackenzie decorre da idealização de seus fundadores em 1870 e se mantém ativa até hoje, através do propósito missional de sua Associada Vitalícia, a IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. É através de sua declaração de fé que o Mackenzie proclama solenemente a sua confessionalidade: “Cremos no Deus Triúno – Pai, Filho e Espírito Santo – referência de toda a realidade,

cujo reino se manifesta em todas as áreas do conhecimento e da existência humana, como ensinado na Bíblia Sagrada”. Portanto, a sua vocação confessional e seus Princípios, são valores intransigíveis e independente das convicções pessoais de seus colaboradores e parceiros, deles devem ter plena ciência pelos meios amplamente explicitados neste Código de Ética. O Mackenzie como instituição educacional e hospitalar de cunho e caráter confessional desempenha inestimável contribuição ao sistema educacional, assistencial e de saúde do Brasil, posto que sua finalidade encontra-se no âmbito da missão e serviço ao próximo. O termo presbiterianismo consiste num conjunto de doutrinas, princípios e disciplina de governo, desenvolvido originalmente em Genebra, na Suíça, e posteriormente na Escócia, Inglaterra e outros países da Europa. Alcançou o continente norte americano em 1620, com os “peregrinos” que buscavam liberdade religiosa e civil. O presbiterianismo foi o grande fomentador do sistema de governo representativo no qual a constituição do país deveria figurar acima de seus governantes. Um governo de leis e não de homens – esta é a essência do sistema de governo representativo presbiteriano. As instituições educacionais como meio de preparação de pessoas para que participassem ativamente do sistema representativo de governo, tanto no contexto eclesiástico quanto no âmbito da vida secular, floresceram nas colônias da América do Norte a partir do ambiente religioso conciliar reformado. Esta educação para a autodisciplina e autogoverno foi determinante no processo de independência daquela nação, influenciando as demais constituições republicanas depois dela, inclusive as constituições brasileiras a partir de 1891. Vale consignar que os missionários presbiterianos que aportaram no Brasil a partir de 1859, dentre eles os idealizadores do Mackenzie, procederam daquele fervilhante ambiente cultural e sustentavam as mesmas convicções políticas e religiosas. Para se ter ideia da disparidade entre a realidade dos dois países, em 1822 (ano da nossa independência) apenas 2% da população brasileira sabiam ler e escrever, enquanto nos Estados Unidos praticamente não havia analfabetos. Outro relevante componente da Visão Institucional do Mackenzie, a filantropia, por sua vez, relaciona-se à boa vontade para com os seres humanos. A razão da existência duma instituição filantrópica, bem como as ações desenvolvidas em seu campo operacional não consiste em auferir lucros e distribuir dividendos aos seus associados, mas o desempenho do incessante serviço ao próximo, como imperativo nobre do autêntico cristianismo. (Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. Gálatas 6:2). A Visão Institucional do Mackenzie também busca o reconhecimento como uma instituição “que se dedica às ciências divinas e humanas”, expressão essa absolutamente pertinente no contexto acadêmico contemporâneo.

As ciências naturais ganharam expressão exatamente a partir da visão reformada calvinista que propunha como indispensável, o estudo científico das leis da natureza, para maior conhecimento do Criador e Legislador do universo. Portanto, o estímulo para a pesquisa e o estudo das ciências naturais ou ciências humanas nunca foi incompatível com a busca pelo conhecimento de Deus. As “ciências divinas” capacitam e habilitam o ser humano para sua mais nobre e elevada missão, como deduziu o reformador calvinista inglês Charles Spurgeon: “nada alargará tanto o intelecto, nada engrandecerá tanto a alma do homem como uma investigação devota, do grande tema da Deidade. O mais excelente estudo para a expansão da alma humana é a ciência de Cristo, e Este, crucificado e o conhecimento do Ser divino na Trindade gloriosa. (...) O estudo próprio do cristão é a Deidade. A mais alta ciência, a mais elevada especulação, a mais vigorosa filosofia, com o poder de empolgar a atenção de um filho de Deus, é o Nome, a natureza, a pessoa, os feitos e a existência do grande Deus, a Quem ele chama seu Pai”. Uma instituição dedicada às ciências divinas pode, com maior legitimidade, perquirir a excelência no estudo e na investigação das ciências humanas. “Se Deus criou o universo e as leis que o regem e dotou os seres humanos de habilidades intelectuais para distinguir seus trabalhos, será que desejaria que desprezásemos essas habilidades? Será Ele diminuído ou ameaçado pelo que estamos descobrindo acerca de Sua criação”? Outro ponto relevante a Visão Institucional concernente a responsabilidade socioambiental, deve ser considerada seriamente quando percebida sob a ótica da cosmovisão calvinista. Calvino entendia que, ao ser humano, foi dado o mandato divino sócio cultural, com a incumbência de produzir e transformar a natureza e sobre ela exercer sábio domínio, de modo que todo trabalho resultasse em glória para o Criador e benefícios para a obra criada. O direcionamento de recursos naturais de modo autossustentável sem comprometer a sanidade das fontes naturais, se constitui compromisso relevante da Visão Institucional do Mackenzie. A excelência como Visão institucional, por sua vez, está relacionada à superação, à capacidade de exceder, estar acima do que é esperado. Ser excelente é dispor de qualidades altamente louváveis e meritórias. Não é possível compreender e buscar a excelência pelo dispêndio do mínimo esforço ou comparação por critérios indevidos e inadequados. O comodismo e a inércia podem conduzir, irremediavelmente, à estagnação e à ruína. A expectativa do Mackenzie é de que cada colaborador em suas unidades seja detentor da plena noção de que está em fase de aperfeiçoamento sucessivo, aplicando-se à auto formação continuada, aproveitando as oportunidades que a própria instituição proporciona, com vistas a atingir patamares cada vez mais elevados de excelência funcional, acadêmica e

de gestão. "... andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor". (Efésios 4:1-2).

VI. DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS:

Princípio em sentido geral pode ser definido como conceito, concepção, convicção, parte constituinte, substância primordial, alicerce, fundamento, aquilo que suporta uma afirmação, uma ação ou uma série de afirmações e arrazoados. Um Princípio é causa fonte e origem de outras coisas, é parte essencial. Enquanto isso, VALOR pode ser determinado como aquilo que é digno, relevante, e significativo. O real valor de uma coisa é o seu poder ou capacidade de adquirir ou produzir o bem. Digno de respeito e consideração. Os valores são as características de alguma coisa, são aquilo que a distingue de outras coisas e permite que sejam avaliados como ruim, boa ou excelente. O Mackenzie acentua em elevado patamar seus Princípios e Valores Institucionais, uma vez que são fundamentais para o implemento de suas finalidades e, portanto, devem ser ostensivamente conhecidos entre seus colaboradores e parceiros em todas suas unidades, os quais vão adiante consignados.

Na conduta pessoal: (agir com) dignidade, (ordem), caráter, integridade e espírito mackenzista; **No exercício da atividade profissional:** (postura) ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário; **No relacionamento interpessoal:** (agir com) lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade; **No processo de decisão:** propiciar sempre a busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos; **No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos:** cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada; **No relacionamento com outras instituições e agentes públicos:** responsabilidade, independência e transparência; **Na sociedade:** participação e prestação de serviços à comunidade; E, **em todas as circunstâncias,** agir com amor que é o vínculo da perfeição, para a maior glória de Jesus Cristo. Dentre estes Princípios e Valores destacamos alguns de extrema relevância, que nortearão a avaliação das ações dos colaboradores no âmbito institucional, disciplinar e nos relacionamentos com parceiros, clientes, fornecedores, instituições governamentais, mídia e comunidade na qual o Mackenzie está inserido. A palavra Ordem que inaugura o conjunto destes Princípios Institucionais é definida como a relação entre pessoas ou eventos que podem ser expressado por meio de alguma regra. A adequada disposição dos recursos para que seja atingida uma finalidade. A boa ordem é o fundamento das boas coisas. Todo o universo

funciona dentro de padrões ordenados, logo, toda organização depende de boa ordem para desempenhar sua função de modo satisfatório. Todos os colaboradores das unidades do Mackenzie precisam compreender que são parte integrante de um todo maior e devem relembrar continuamente da necessidade de aplicar em suas tarefas individuais e coletivas este Princípio de Ordem. Desde sua apresentação pessoal, como nas relações interpessoais com colegas de um mesmo departamento ou unidade, no relacionamento entre unidades distintas ou com pessoas e instituições externas, sempre será necessário considerar as regras envolvidas e as possíveis consequências de seus atos e de suas palavras. Na sequência dos Princípios Institucionais do Mackenzie, a Integridade destaca-se como aquela da qual derivam inúmeros Valores, tais como: a transparência, a equidade, a prestação de contas, a lealdade, a honestidade, a responsabilidade corporativa e o amor à verdade. Integridade significa totalidade, inteireza, não quebrada, não danificada e não corrompida. A Integridade consiste num indispensável Princípio aos colaboradores do Mackenzie, na medida em que abrange não somente a totalidade do caráter moral, mas também a referência especial à justiça nas transações mútuas e nos relacionamentos interpessoais. O Princípio seguinte, Propriedade, alude às prerrogativas do proprietário, como bem definido no direito civil brasileiro, usar – dispor e gozar. Ressalvada a função social, constitucionalmente disposta na Carta de 1988, a propriedade é a condição em que se encontra a coisa, que pertence em caráter próprio e exclusivo a determinada pessoa ou instituição. Pelo Princípio da Propriedade os bens da instituição disponibilizados aos seus colaboradores, ao corpo docente, discente e os demais, devem ser utilizados nos estritos fins previamente definidos e declarados. O Princípio de JUSTIÇA ostenta privilegiado destaque entre as normas do Mackenzie. No sentido amplo, justiça se refere aquilo que é reto e virtuoso, manifestando integridade, pureza de vida e justeza quanto ao sentimento e ação. Nas Sagradas Escrituras evidenciamos que a justiça é um atributo indissociável da natureza e do caráter do Supremo Deus Criador. Quanto ao Princípio de Caráter denota-se a ilustração duma marca feita por meio de corte ou entalhe sobre pedra, metal ou outro material resistente. Pode ser definida como qualidades peculiares impressas pela natureza ou pelo hábito sobre uma pessoa, os quais a distinguem de outras. Este é o verdadeiro caráter de uma pessoa. Já Unidade é um Princípio que pode ser definido como "o estado de ser um"; Concórdia, conjunção, acordo ou uniformidade. Unidade é um tipo de simetria ou estilo e caráter. Unidade de interesses. Todos os colaboradores do Mackenzie formam um corpo, atuando em unidade, em torno do mesmo propósito, para transformar em realidade a VISÃO por meio do

cumprimento da MISSÃO Institucional. Todos os VALORES ligados aos PRINCÍPIOS deverão estar presentes na relação dos colaboradores entre si, dos colaboradores com todos os usuários dos serviços prestados pelo Mackenzie, dos colaboradores com a comunidade na qual ele está inserido e com a qual atua; dos colaboradores com as instituições financeiras e fornecedores de bens e serviços, bem como com agentes de Governo e com seus concorrentes. A quebra desses PRINCÍPIOS implica em sérias consequências como a perda de valor e inconsistência entre sua declaração neste Código de Ética e sua explicitação por meio dos VALORES que a representam. Todos os colaboradores de todas as unidades são responsáveis por externar em suas funções e procedimentos os PRINCÍPIOS e os VALORES do Mackenzie, sendo indispensável que todos tenham ciência dos parâmetros definidos neste manual codificado.

VII. O QUE O MACKENZIE ESPERA DE SEUS COLABORADORES - O Mackenzie espera de seus colaboradores e parceiros uma sólida convergência de propósitos, para a construção de uma ética firmada em sua confessionalidade. Cientes de sua origem, de seus princípios orientadores, de sua missão, de sua visão, de seus valores, os colaboradores e parceiros do Mackenzie estão habilitados a estabelecer relacionamentos profissionais de elevado nível observando sempre as disposições proativas como adiante ordenadas: **Apresentem-se** em trajes ou vestimentas compatíveis com o decoro; **Atuem** com lisura na prestação de contas relativa à execução orçamentária ou a verbas concedidas pela Entidade Mantenedora para finalidades específicas. **Atuem** de forma ética e transparente e com iniciativas de compromisso com a Sustentabilidade; **Comprometam-se** com a prevenção e combate a todas as formas de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio moral, sexual ou discriminação; **Comuniquem** à autoridade superior ou aos canais institucionais pertinentes qualquer irregularidade de que tiver ciência; **Comuniquem** ao superior hierárquico ou aos canais institucionais pertinentes qualquer desvio de conduta ou violações ao Código de Ética, Código de Decoro Acadêmico da UPM e ao Regimento da UPM, conflito de interesses, descumprimento de normas, regulamentos, etc. ou qualquer ação que coloque em risco a reputação da Instituição; **Cuidem e utilizem** com diligência todos os recursos do Mackenzie; **Cumpram** todas as normas, regras e legislações vigentes e contribuam para o aprimoramento dos procedimentos internos do Mackenzie; **Cumpram** integralmente os seus Contratos de Trabalho comprometendo-se com a excelência e respeitando todos os aspectos mencionados neste Código; **Cumpram** as leis ordinárias no relacionamento com instituições financeiras

e agentes públicos; **Exerçam** com sigilo e privacidade o manuseio de documentos e assuntos de natureza reservada de que tenha conhecimento em razão do seu cargo, função ou condição; **Exercitem** com eficiência e competência as atividades que lhes forem confiadas; **Exercitem** a prática eficaz dos padrões e princípios de conduta do Mackenzie, das normas estatutárias e regimentais, que visam à convivência harmônica entre os colaboradores de todas as unidades do Mackenzie, com vistas à consecução do bem comum; **Mantendam** a proteção e o sigilo necessários quanto a toda informação, física ou digital, respeitada a legislação vigente, que preservem a segurança e os interesses do Mackenzie; **Observem** as normas legais, estatutárias, regimentais e regulamentares em quaisquer atividades ou ambientes do Mackenzie, inclusive no que diz respeito a prazos estabelecidos pelos gestores acadêmicos; **Observem** padrões disciplinares compatíveis com as finalidades do Mackenzie, em todas as atividades que levarem seu nome ou sua imagem, ou que forem a eles associadas, protegendo, ainda, o seu patrimônio material e imaterial, de forma coerente com sua natureza; **Portem-se** com dignidade, integridade, decoro, cooperação, consciência dos princípios morais, respeito mútuo e princípios da ética e da fé cristã reformada; **Preservem** a honra, a nobreza e a dignidade na profissão, na função e nas atividades discentes, nas relações pessoais e interpessoais, agindo com espírito de respeito, de honestidade, de veracidade, de dignidade e de boa-fé; **Prestem** esclarecimentos fidedignos e nos prazos estabelecidos atendendo pedidos de informação ou interpelação, inclusive quando o fizerem aos órgãos externos; **Promovam** uma cultura de cuidado, zelo e proteção ao patrimônio, à imagem e à propriedade intelectual do Mackenzie; **Protejam** a propriedade intelectual do Mackenzie.; **Respeitem** a propriedade intelectual e os direitos autorais, inclusive em relação a terceiros; **Respeitem** os princípios e valores balizadores da Identidade Institucional, bem como, os princípios confessionais da Mantenedora; Respeitem todos os demais Colaboradores, Clientes e Parceiros em todos os aspectos; **Somente utilizem** o nome ou símbolo do Mackenzie, da Entidade Mantenedora e sua Associada Vitalícia, com a anuência da autoridade competente; **Utilizem** com economia o material que lhe for confiado e conserve os bens e o patrimônio do Mackenzie que tiver acesso, para o exercício de suas atribuições; **Utilizem** os recursos de informática e redes do Mackenzie exclusivamente para fins institucionais; **Utilizem** adequadamente o uniforme de trabalho, quando exigido em sua função; quando não exigida a utilização de uniforme, espera-se do Colaborador o uso do bom senso e discrição em sua vestimenta, de forma compatível com os Princípios e Valores do Mackenzie. "...por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com

a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.” (2 Pedro 5:7).

VIII. DAS CONDUTAS ANTIÉTICAS PASSÍVEIS DE SANÇÕES DISCIPLINARES

- As condutas antiéticas, as infrações disciplinares e todas as hipóteses de desvios de conduta poderão vir a ser objeto de apuração austera, mormente as ocorrências contempladas nas descrições seguintes: **Agir** na incitação ou promoção de atos de desrespeito de qualquer natureza, desobediência, distúrbio ou que, de qualquer forma importe em indisciplina ou perturbação do bom andamento das atividades institucionais e acadêmicas; **Agir** com fraude na prestação de contas relativa à execução orçamentária ou a verbas concedidas pelo Mackenzie ou por órgãos de fomento para finalidades específicas; **Acessar** os computadores, programas de computadores, dados, informações, redes ou porções restritas do sistema computacional do Mackenzie ou de terceiros, sem a devida autorização; **Aproveitar** (a existência) de falhas de configuração ou de falhas de segurança ou o conhecimento de senhas especiais para alterar o sistema computacional; **Atentar** contra a probidade administrativa; **Comercializar** qualquer tipo de produto ou serviço no ambiente ou horário de trabalho ou realizar outra atividade não relacionada com suas atribuições profissionais; **Consumir** bebida alcoólica ou utilizar qualquer tipo de substância ilícita que altere sua capacidade funcional ou condição comportamental durante a jornada e/ou no ambiente de trabalho; **Criticar** e ou desqualificar os produtos e serviços do Mackenzie perante o público interno ou externo; **Descumprir** determinações vigentes sobre a recepção solidária dos discentes ingressantes, ou também a prática de atos de violência física, abuso e ou constrangimento por ocasião e em razão da recepção solidária dos discentes ingressantes; **Divulgar** artigos, textos ou outras formas de manifestação pública, identificando-se como Colaborador do Mackenzie, que sejam contrários ou atentem contra os Valores, Princípios e Confessionalidade da Instituição; **Fornecer** ou **divulgar** dados falsos sobre vida acadêmica ou profissional ou de qualquer outra natureza; **Incontinência** pública e escandalosa, caracterizada por sinais de embriaguez ou toxicomania, que comprometa, por sua habitualidade, a dignidade da Instituição; **Manter** sob sua subordinação imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro (a) ou parente até o terceiro grau; **Obstruir** no desempenho do sistema ou interferência no trabalho dos demais usuários; **Participar** de atividades externas que afetem sua capacidade de desempenhar suas funções de Colaborador; **Permitir** ou **promover** a prática de jogos de azar nas

dependências do Mackenzie; **Portar** armas, substâncias explosivas e/ou artefatos explosivos nas dependências do Mackenzie; **Praticar** qualquer ato, em tese, definido como infração às leis penais, como calúnia, injúria, difamação, rixa, vias-de-fato, lesão corporal, dano à pessoa ou ao patrimônio, desacato e falsidades ideológica ou documental; **Praticar** atos de discriminação religiosa ou racial, de incitamento, bullying ou qualquer tipo de manifestação discriminatória de qualquer natureza, dirigida a qualquer pessoa e em qualquer situação; **Praticar** atos contra a boa ordem e a administração do Mackenzie ou que violem normas inscritas no CDA; **Praticar** atos constrangedores ou tentar estabelecer relacionamentos de natureza invasiva da intimidade do discente ou de outros colaboradores que sejam ou possam vir a ser interpretados como assédio sexual; **Realizar** manifestações de apoio à ausência aos trabalhos acadêmicos; **Realizar** manifestações, propaganda ou ato de caráter político-partidário, filosófico, de origem ou conduta sexual, para discriminar ou estigmatizar indivíduo, desrespeitando sua privacidade; **Revelar** segredos de que tenha conhecimento em razão do cargo; **Ter interesses** financeiro, pessoal ou participação societária em concorrentes e fornecedores do Mackenzie; **Usar** de qualquer meio fraudulento, ou qualquer ardil, em benefício próprio ou de outrem, com o propósito de lograr aprovação, promoção, ou qualquer tipo de vantagem, quer para si, ou para terceiros; **Usar** identificação de outro usuário no acesso aos computadores do Mackenzie ou da Entidade Mantenedora; **Usar** meio eletrônico para produzir, armazenar, enviar e receber mensagens em qualquer formato, com conteúdo fraudulento, pornográfico, ameaçador ou atentatório à moral e à ética, ou sediar páginas ofensivas, preconceituosas, caluniosas ou obscenas no sistema Mackenzie; **Utilizar** indevidamente recursos da Instituição colocados sob a sua responsabilidade; Utilizar informações privilegiadas, confidenciais ou até mesmo de sua posição de Colaborador do Mackenzie, a fim de assegurar oportunidades para benefício pessoal, de membros de sua família ou terceiros; **Utilizar** o nome e os símbolos do Mackenzie, da Entidade Mantenedora e seu Associado Vitalício sem autorização expressa das instâncias competentes; **Utilizar** verbas conferidas pelo Mackenzie ou por órgãos de fomento para fins diversos dos estabelecidos no ato da concessão; **Violar** ou **apropriar-se** indevidamente dos bens das pessoas e do Mackenzie, inclusive quanto à sua imagem; Evidentemente, o presente Código de Ética não tem a pretensão de exaurir a descrição de todos os atos, fatos e hipóteses em que se configuram como condutas antiéticas sujeitas a medidas disciplinares, ficando assim, reiterada a subsidiariedade do comando legal do país, no que couber.

IX. DO COMANDO NORMATIVO DO MACKENZIE - Ao determinar a elaboração e edição deste Código de Ética o Conselho Deliberativo do IPM expressa seu firme compromisso com as mais nobres práticas da governança corporativa, que aliados aos seus Princípios e Valores Institucionais, promoverão maior segurança e previsibilidade no relacionamento interpessoal de seus colaboradores. Nesse sentido, o Código de Ética vem suprir imensa lacuna, ao tornar-se uma relevante ferramenta orientativa de comportamento, monitoramento e mediação de conflitos. O Código de Ética, o Código de Decoro Acadêmico e o Regimento Geral da UPM se complementam e se constituem o comando normativo do IPM, suas mantidas e suas associadas.

X. DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Será preservado o sigilo em todos os procedimentos, para assegurar a privacidade das comunicações e das denúncias, com vistas a afastar a ocorrência de qualquer forma de intimidação ou retaliação contra o Colaborador denunciante.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras citadas no presente Código de Ética:

Webster, Noah - 1828

IBGC- Código das Melhores Práticas - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Simonton, O Diário de pag. 184, Editora Cultura Cristã, 2ª Edição, 2002

Garcez, Benedito Novaes. Mackenzie O – 1870 – 1960. Editora Mackenzie, 2004, 32 p.

Wines, Enoch, A República Hebraica. 2018 – Trad. Borges, Inez A. Consult. Educ.

Altenfelder, Ruy “O Estado de São Paulo” 29/11/2018

1822, Gomes, Laurentino, Editora Nova Fronteira, 2010

Spurgeon, Charles Haddon (1834-1892) APUD Arthur Pink, 130 p.

Collins, Francis S. A Linguagem de Deus, Editora Gente, 2007. 159 p.

Thayer, J. H. Enciclopédia da Bíblia, Editora Cultura Cristã, Vol. 3, 708 p.

Borges, Inez A., Educação para Integridade, Referencial Teórico

O presente Código de Ética do Instituto Presbiteriano Mackenzie, aplicado à sua Mantenedora e suas Mantidas, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em 22 de agosto de 2019, conforme CI-CD 413/2019 de 10 de outubro de 2019.

Hospital Universitário Evangélico Mackenzie



